

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Uso de membrana de titânio para regeneração óssea guiada: relato de caso

Santos, T.M.C.¹; Pavani, A.P.S.²; Damante, C.A.²; Zangrando, M.S.R.²; Sant'Ana, A.C.P.²; Greghi, S.L.A.²

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Prótese e Periodontia, disciplina de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A regeneração óssea guiada (ROG) é um procedimento capaz de produzir neoformação óssea podendo ser realizada em diversas situações clínicas, como em casos de alvéolos de extração. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso de ROG para preservação alveolar de rebordo com utilização de membrana de titânio (Surgitime Titânio Seal, Bionnovation). Paciente C.D.D., 60 anos, sexo masculino, hipertenso controlado, procurou tratamento odontológico com queixa de exposição radicular, sensibilidade dolorosa e gosto ruim na boca. Ao exame clínico foi observado dente 26 com profundidade de sondagem aumentada ($MV=7\text{mm}$; $V=5\text{mm}$; $DV=4\text{mm}$ e $MP=5\text{mm}$), supuração a palpação, recessão gengival RT2 classe B+ ($MV=3\text{mm}$; $V=8\text{mm}$; $DV=2\text{mm}$), exposição da furca vestibular, fenótipo fino e lesão cervical não cariosa. Radiograficamente foi observada rarefação óssea na região mesial e área de furca. Optou-se pela exodontia com preservação alveolar e futura instalação de implante. Após realização do preparo inicial (raspagem e orientações de higiene), seguiu-se a cirurgia de exodontia. Foi realizada ROG com adaptação da membrana de titânio, cuja escolha se deu pela possibilidade de permanecer intencionalmente exposta ao meio bucal. O paciente foi orientado quanto aos cuidados pós-operatórios e retornou após 7 dias para remoção das suturas. A membrana foi removida após 14 dias, quando se observou formação tecidual sob a mesma. Por condições pessoais o paciente não pôde realizar a instalação de implantes no momento planejado e 11 meses após o procedimento cirúrgico observou-se adequada formação tecidual na região, possibilitando futura instalação de implante. O uso da membrana de titânio evitou a necessidade de *undermining incision*, evitando perda do fundo de vestíbulo e possibilitando a formação de mucosa ceratinizada, o que proporcionou condições adequadas para futura instalação de implante com tecido saudável a sua volta.